**TAQUITESTE\_85ppm**

O SR. MICHEL TEMER (Presidente da Câmara dos Deputados. PMDB - SP)

- Exmº Sr. Senador José Sarney, Presidente do Senado Federal

Srªs e Srs. Senadores, Srªs e Srs. Deputados Federais:

Eu quero, em primeiro lugar, Sr. Presidente, agradecer as suas palavras de

incentivo a nossa gestão aqui à frente da Câmara dos Deputados. Quero dizer

também que V. Exª, certa e seguramente, enobrecerá o Senado Federal por força

da larga experiência: Presidente da República e Presidente do Senado Federal.

Presidente do Senado Federal, tem V. Exª a tarefa de conduzir os destinos do

Congresso Nacional com a adequação que é nota característica da conduta de V.

Exª.

Mas eu quero também dizer, Sr. Presidente do Congresso Nacional, Sr. Presidente

do Supremo, Srª Ministra, Srs. Membros da Mesa, que hoje aqui nós saímos de um

processo político eleitoral, e ao longo do dia, Sr. Presidente, nós tivemos as mais

variadas manifestações na tribuna.

Eu mesmo, em dado momento, mencionei a importância da separação dos Poderes

do Estado, revelando uma obviedade, quase uma trivialidade: a de que nós somos

meros "exercentes" de um poder que é do povo, por meio dos órgãos constituídos,

por meio de autoridades que aqui se acham. E é interessante - ocorre-me, pelo

menos, dizer isto - falar um pouco sobre o significado desta solenidade. Uso a

expressão "solenidade" no seu sentido real, no sentido da liturgia, no sentido de

uma certa solenidade indispensável para a boa convivência entre os Poderes do

Estado. Aqui, comigo, enquanto falava o eminente Presidente do Supremo Tribunal

Federal, enquanto ouvia a mensagem do Exmº Senhor Presidente da República,

ocorreu-me revelar aos Srs. Parlamentares a verdade daquilo que antes eu

dissera: vêm os Poderes do Estado, o Judiciário e o Executivo, para prestar contas

ao Poder Legislativo. Sobre prestar contas ao Poder Legislativo, ainda trazer uma

mensagem para dizer o que necessita do Poder Legislativo para bem governar.

Portanto, quando se verifica um encontro dessa natureza, ele não é uma mera

formalidade, ele é a revelação de uma determinação constitucional que estabelece

a harmonia entre os poderes.

É curioso - mais uma breve palavra - verificar o aqui verifiquei. De vez em quando,

falamos muito da democracia liberal, da democracia da liberdade de expressão e

da liberdade de manifestação, mas, hoje, mais que nunca, a ela, democracia da

liberdade de expressão e da liberdade de manifestação, deve acrescentar-se a

democracia social, que eu costumo chamar da democracia do pão sobre a mesa.

De nada adianta dizer para o povo - e um povo carente como é o nosso povo, o

povo brasileiro – que...